



“O que você acha?”

Boletim trimestral da
Comunidade Global de Informações para Missões

Volume 12, Número 2, abril 2022

O que é um Promotor de Povos (grupos étnicos)? por Duane Frasier

Existem milhares de povos no mundo e temos uma imagem cada vez melhor das realidades globais dos grupos étnicos. Este ano celebramos o 230º aniversário do manifesto missionário de William Carey, pontuado por mapas detalhados pelos quais ele chorou e orou.

Este boletim inclui o artigo de um "promotor de povos (grupos étnicos)" que usou os recursos dos mapas digitais atuais para rastrear a migração de membros de um povo específico, ecoando o hábito de Carey de combinar paixão por missões com informações estratégicas.

A ideia de "adotar" povos não é nova, mas às vezes tem lutado para ir muito além da oração. O promotor de povos não negligencia a oração, mas também procura ser ativo em várias etapas para garantir que um povo tenha acesso adequado ao evangelho e a uma comunidade de fé.

O foco particular na adoção ou promoção de povos está ganhando interesse e impulso. Alguns exemplos de iniciativas são aquelas que estão sendo feitas por "Pray For Zero" (<https://seedcompany.com/get-involved/pray>), "Finishing The Task" (<https://finishingthetask.com>), AIMS (<https://aims.org/upg-adoption>), "Frontiers" (<https://www.frontiers.org.uk/get-involved/adopt-a-people-group>) com uma concentração em povos muçulmanos e um projeto significativo de adoção de "Povos da Fronteira" em fase de planejamento.

Há interesse em reviver a abordagem Adote-um-Povo de décadas passadas, mas com uma abordagem "inovadora". Temos dados mais robustos sobre os povos do que em qualquer outro período da história. É um momento oportuno para entrelaçar informações e ações em favor de povos que há muito esperam sua vez pela bênção do evangelho.

***Duane** trabalha com a organização “Projeto Josué” na cidade de Colorado Springs, EUA. Ele e Erika têm dois filhos, Michael e William, que estão sendo criados para serem conscientes sobre as necessidades de alcançar todos os povos.



Promovendo os Povos Autor anônimo

Quase três décadas atrás, eu estava servindo em um destino migratório para trabalhadores rurais no noroeste do México, onde coletivamente milhares de membros de dezenas de diferentes povos (comunidades linguísticas indígenas) do sul do México chegaram. Deus gradualmente me levou a desenvolver um foco ministerial em um desses povos (grupos linguísticos) em particular.

Meu envolvimento com esse povo se expandiu de muitas maneiras ao longo dos anos e tenho lutado para encontrar um termo para minha atuação. Às vezes, uso “promotor de povos”, embora isso ainda não dê a imagem completa. Um grande foco é tornar os recursos das Escrituras em áudio e vídeo em cada língua prontamente acessíveis aos povos (falantes destas línguas indígenas), por meio de uma diversidade de formatos e plataformas de mídia. Para conseguir isso, desejo saber onde eles estão localizados, mesmo até o nível de “bolsões de diáspora” muito pequenos.

Uma variedade de fatores de “empurrar” e “puxar” nas últimas seis a sete décadas levou pelo menos dois terços dos membros destes povos a viver fora de suas aldeias de origem. O grupo em questão conta apenas com dezenas de milhares e é uma das mais de 300 comunidades de línguas indígenas distintas do México. As estatísticas do governo não chegam ao nível dessas distinções de grupos linguísticos. Assim, achei necessário fazer minha própria pesquisa para descobrir onde eles estão espalhados, para então desenvolver estratégias para tornar a Palavra de Deus disponível para eles nesses diversos locais.

Comecei fazendo entrevistas informais com alguns falantes locais da língua sobre para onde as concentrações de falantes haviam migrado. Recebi algumas dicas muito específicas, como uma certa lavanderia e uma feira de quinquilharias onde eu poderia facilmente entrar em contato com eles. Os alertas do Google têm sido muito úteis, sendo os mesmos que eu configurei há mais de uma década, ainda trazendo resultados na minha caixa de entrada todos os dias. Um livro publicado há nove anos por um pesquisador secular especificamente sobre a história da diáspora desse grupo também preencheu muitas informações.



Minhas descobertas de pesquisa foram principalmente para meu próprio uso e não para consumo público. Eu usei uma variedade de documentos de texto, planilhas no computador e armazenados na nuvem para registrar o que parecia importante para mim, bem como alguns programas de mapeamento, como o antigo programa de desktop Google Earth, além de uma versão agora extinta do Google Maps. A integração efetiva de todos os tipos de dados provou ser impossível.

Uma rede para a distribuição de recursos físicos das Escrituras (por exemplo, CDs, DVDs, cartões microSD, players de áudio, pontos de acesso WiFi BibleBox) em aldeias, mercados e muitos locais da diáspora através de contatos locais importantes está em vigor. Destaca-se, sobretudo, que com uma diáspora abrangendo mais de 200 comunidades específicas em 40 ou mais estados localizados em dois países distintos, as opções de mídia social como um canal no YouTube, um aplicativo Android Scripture e o Facebook têm ajudado a preencher lacunas. Durante os últimos 5 anos, os anúncios pagos do Facebook têm sido especialmente úteis para “entregar” às pessoas uma página de recursos bíblicos no website "<https://scriptureearth.org/>". O uso da opção de segmentação “conexões”, recentemente descontinuada, me permitiu colocar anúncios do Facebook diante dos olhos e ouvidos dos falantes das línguas até mesmo nos menores pontos da diáspora, cujas estatísticas também forneceram novos insights sobre prováveis pontos do movimento que não haviam sido detectados anteriormente.

Conferência Virtual da Comunidade de Informação para Missões



A CMIW está planejando uma conferência virtual na esperança de acelerar o desenvolvimento da comunidade de informações para missões. Marque em seu calendário a semana de **19 a 23 de setembro de 2022** como a data provável. Estamos à procura de voluntários que possam garantir que este seja um evento multilíngue. Mais detalhes estarão disponíveis em breve.



AMRIConnect já está ao vivo! Você pode acessar esta plataforma online segura e multilíngue para pesquisa de missões em <https://www.amriconnect.net/pt>. Como você verá assim que se registrar e participar, a plataforma está crescendo rapidamente. Novos indivíduos e organizações estão se registrando regularmente, enviando suas informações de pesquisa para compartilhar com outras pessoas e formando grupos para colaborar em torno de interesses comuns.

AMRIConnect visa atender as necessidades de pesquisa missionária, tais como desequilíbrio da capacidade global, na ignorância das agendas de pesquisa e a falta de voz da igreja majoritária. Como resposta, por exemplo, a língua portuguesa é uma das oito línguas inteiramente incorporadas nesta plataforma. A AMRI (Aliança de Pesquisadores e Instituições de Missões) foi desenvolvida nos últimos três anos em Oxford (Reino Unido), Akropong (Gana) e em outros lugares.

Talvez a maneira mais simples de apresentar o AMRIConnect a outras pessoas seja o texto contido na declaração de visão da AMRI (em <https://www.amriconnect.net/pt/about-amri>): "uma comunidade de instituições cristãs, redes e indivíduos envolvidos na pesquisa missionária, facilitada por meio de uma plataforma online segura." Há mais informações na mesma página "Sobre AMRI", bem como no artigo sobre AMRIConnect publicado no boletim CMIW de julho de 2021 (em https://globalcmiw.org/sites/default/files/2021-07/2021_v11n3_CMIW-Bulletin_Pt-Br%20v2.pdf). Há também vários vídeos introdutórios no YouTube disponíveis na página inicial do AMRIConnect. Você também pode ir diretamente ao canal AMRIConnect no YouTube em <https://youtube.com/channel/UCfXIZ23EN8AS0bBd3MUbf5Q>, onde igualmente encontrará a gravação da comemoração do lançamento em 17 de fevereiro. Veja uma apresentação do projeto em Português neste canal no Youtube: https://www.youtube.com/watch?v=kCzSvaf_9js.

Junte-se a nós <https://www.amriconnect.net/pt> e "Compartilhe, conecte, colabore"!

Espere, não leia ainda...

Você acha que não tem nada para compartilhar?
Ninguém com quem você pode se conectar? Ou colaborar?

Por favor, pense novamente. Nossa Equipe Editorial da CMIW recebeu recentemente um manuscrito possivelmente nunca publicado de um artigo intitulado "Pesquisa Evangélica: Uma Visão Geral" escrito por Ed Dayton* em 1971! Embora muita coisa tenha mudado nas cinco décadas seguintes (nomes de organizações, publicações e recursos de missão), algumas das observações de Ed neste artigo poderiam facilmente ter sido feitas ontem:

[Clique para ler o artigo de Ed de 1971](#) (em inglês)

"Pesquisa Evangélica: Uma Visão Geral" por Ed Dayton (1971)

Se você tivesse como voltar e passar alguns momentos com Ed, conversando sobre a história da pesquisa de missões, ficaria genuinamente inspirado ao receber o convite da AMRI, e ingressar como indivíduo ou com sua instituição e enviar parte do trabalho que fez para beneficiar outras pessoas. Você vai querer se motivar com os esforços fracassados que Ed lamenta, quais sejam tentativas anteriores de criar e utilizar plataformas colaborativas para compartilhar informações de missões. Você vai balançar a cabeça para ler todas as iniciativas que não foram realizadas ou foram subutilizadas. Além disso, você vai louvar a Deus porque Seus "missionários" da informação não desistiram do sonho de trabalhar juntos para os objetivos comuns da glória de Deus e o crescimento de Sua Igreja.

Alerta de spoiler: não se deixe levar pelo vocabulário arcaico (“Bancos de Dados”) e ausência de linguagem inclusiva (por exemplo, “desenvolver um quadro de **homens** com experiência em análise”). A tipografia de pesquisa de Dayton feita por missionários de informação de missões (ou seja, Puro, Acadêmico, Aplicado, Político e Estratégico) deixa espaço para todos nós desempenharmos nosso papel.

A AMRI dá as boas-vindas a todos nós. Não precisamos ser estudantes universitários, professores de seminário ou um CEO denominacional para que nossos projetos de pesquisa missionária sejam de interesse para outros. De fato, quanto maior a representação dos membros da Comunidade Global de Informações para Missões neste chamado para aprender uns com os outros, maior será a probabilidade de que as decepções passadas possam contribuir para as vitórias de amanhã. No processo, podemos até nos encontrar ressoando com a afirmação de Dayton de que “precisamos ter comunhão acerca dos conhecimentos”.

Estefânia Kraft



* **Ed Dayton** foi o fundador do “Mission Advanced Research and Communication Center” (MARC) em 1967, uma divisão da “World Vision International” (no Brasil Visão Mundial: <https://visaomundial.org.br/>). Ele também atuou como Presidente do Grupo de Trabalho de Teologia e Estratégia de Lausanne (<https://lausanne.org/pt-br/>) e, nessa função, foi responsável pela organização do Segundo Congresso de Lausanne em Manila em 1974.

Entrevistada especial: Jenny Oliphant

1) [CMIW] Por favor, conte-nos sobre você e sua família.

Nasci em 16 de março de 1969 e fui criada em Dorking, Reino Unido. Jesus me encontrou quando eu era muito jovem, por meio das palavras da canção “Away in a Manger” (Num Berço de Palha). Ele tem respondido ao meu clamor do coração “e nos preparou para o céu morar com você lá” desde então. Sou casada com Stuart há 25 anos, nos conhecemos no ‘All Nations Christian College’, Reino Unido. Stuart trabalha como conselheiro registrado em consultório particular e no CIM (Cuidado Integral do Missionário) de uma agência missionária com base no Reino Unido. Ele também faz parte de sua equipe internacional de atendimento como facilitador à membros na Iberoamérica. Nossos dois meninos nasceram na Argentina. Daniel tem agora 22 anos e se formou em “Cultura e Mídia” na ‘Leeds University’. Ele trabalha para uma agência de recrutamento e é noivo de Kate, planejando se casar em agosto de 2022. Matthew tem 20 anos e está estudando “Produção Cinematográfica” na Universidade de Winchester.



Antes de me casar, em um ano sabático e férias universitárias (Universidade de Leeds 1988-1991), explorei meu chamado para o trabalho missionário no exterior e participei da equipe de intercessão de Suzette Hattingh na conferência Euro Fire em Portugal. Também trabalhei em Israel com o CMJ (Ministério da Igreja entre os Judeus) por seis meses e me juntei à JOCUM na Bolívia por dois anos.

Em 1996 nos casamos e nos juntamos à Latin Link para trabalhar com o Ministério do Estudante Universitário (IFES/ABU) na Argentina. Também estivemos envolvidos na mobilização missionária, seleção de candidatos e treinamento para aqueles que saem da Argentina para servir em missões transculturais. Ao longo dos 14 anos na Argentina, também fui editora do Global Prayer Digest (em espanhol), na diretoria da RMM (Red Misión Mundiales - COMIBAM Argentina) e iniciei um movimento nacional de oração pelos povos não alcançados.

Durante o último ano de nosso tempo na Argentina, Deus nos falou sobre missões internacionais e apoio aos missionários latino-americanos que estavam no campo. Voltamos ao Reino Unido em dezembro de 2012. Estamos sediados em nossa igreja de envio Gold Hill Baptist Church, onde sou diáconisa para oração e parte da equipe da missões transculturais.

2) [CMIW] Qual é o seu ministério atual?

Atualmente coordeno duas redes globais de oração. A primeira delas é a Equipe de Oração Ethne (www.ethneprayer.org), que se concentra em mobilizar intercessores para que todos os povos não alcançados tenham acesso a ouvir e entender o Evangelho. A segunda rede na qual sirvo, atuo na facilitação de uma nova coalizão global chamada 24:14 (Mateus 24:14), com a visão de ver um movimento do Reino engajando para todas as pessoas e lugares ainda não alcançados até 2025. Essas redes globais estão espalhadas por 12 regiões. Somos todos voluntários e parceiros de líderes de oração em organizações, redes, igrejas e movimentos de plantio de igrejas. Nossos websites para mais detalhes são <https://prayerstrategists.net/> e <https://www.2414now.net/>.

Também estou na equipe global de oração da 'Go Decade', que produziu pedidos diários de oração ao longo de 2020 e 2021 para a mobilização de 100 milhões de crentes para orar e testemunhar a um bilhão de pessoas em 2020, estabelecendo o dia 30 de maio como o Dia de Evangelização Global. Além disso, sou uma das líderes no Conselho Internacional de Oração no grupo direcionado para os povos não alcançados (<https://www.ipcprayer.org/about-ipc.html>) e membro do International Partnerships Associates, anteriormente conhecido como InterDev (<https://www.ipassociates.org/>). É uma alegria fazer parceria com a família global de oração e sou grata pelo aumento e aceleração da oração pelas nações e povos do nosso mundo desde os primeiros 10 dias de oração on-line em setembro de 2019, quando uma pequena equipe esteve junta através do zoom.

Por meio da Equipe de Oração Ethne, estou envolvida com a coordenação de recursos de oração para o corpo global de Cristo que são distribuídos em vários idiomas. Incluindo: 15 dias de Oração pelo Mundo Hindu, 15 dias de Oração pelo Mundo Budista, 31 Povos da Fronteira, Global Prayer Digest com Joshua Project, 14 dias de Oração pelo Mundo Persa, Discípulos Chaves.

3) [CMIW] Quais as contribuições que você realizou às missões mundiais que lhe trouxeram a maior satisfação?

Foi uma surpresa e uma alegria para mim servir na Argentina com a Casa Cooperação, que é um "centro missionário" que apoia e incentiva o envio missionário da Argentina. Como parte dessa equipe, coordenei o Guia Mundial de Oração (Global Prayer Digest), que há décadas tem sido uma importante ferramenta de oração na igreja argentina. Esse envolvimento resultou em grande satisfação com a realização de um retiro nacional de oração para povos não alcançados e participação na rede COMIBAM na Argentina. O evento mais memorável e de mudança de vida desta época para mim foi ser enviada da Argentina como sua representante na Assembleia Mundial de Oração na Indonésia em maio de 2012. O significado espiritual não passou despercebido para mim como britânica. Fiquei profundamente impactada por essa oportunidade.

Desde que voltei para o Reino Unido, assumi as funções de oração Ethne e 24:14 e, posteriormente, funções da década de IPC, IPA, Global Family, Go. Eu sinto que produzir recursos mundiais de oração em vários idiomas, que são projetados para serem simples de usar, mobilizou milhares, talvez milhões (aqui precisamos de algumas pesquisas da CMIW) de pessoas para orar pelos povos não alcançados. Eu fiz parte do nascimento dos guias 15 Dias de Oração para o Mundo Hindu, 15 Dias de Oração para o Mundo Budista, o Guia das 31 Povos da Fronteira e Discípulos Chaves.

É claro que, ao lado dos recursos tangíveis, o impacto e a amizade com os irmãos são os mais significativos e satisfatórios. Eu ganhei amizades verdadeiras com outros intercessores e mobilizadores com ideias semelhantes de todo o mundo. Sou enriquecida pela diversidade cultural e percepções diferenciadas que cada pessoa traz. Isto é um gostinho da unidade pela qual Jesus orou em João 17.

4) [CMIW] Que sonhos você tem para seus próximos dez anos de ministério?

Eu procuro ser uma promotora de oração e missões intergeracionais, esperando por vínculos com o alcance da missão intergeracional em nível de igreja local, bem como nos níveis de rede nacional, regional e internacional. Sonho que, através da tecnologia e do talento empreendedor e

inovador dos líderes mais jovens, veremos os movimentos de fazer discípulos se multiplicarem entre as pessoas e lugares do mundo que atualmente não têm crentes suficientes para testemunhar e compartilhar a mensagem de liberdade e salvação de Jesus. Eu também sonho em ver crentes locais, nacionais ou indígenas atravessando divisões históricas para serem mensageiros de reconciliação e perdão enquanto vivem e trabalham entre grupos étnicos vizinhos. Isso também se aplica ao nosso envolvimento e amor pelas comunidades da diáspora em todo o mundo. Meu sonho é continuar a servir o corpo global de Cristo no chamado para orar por todas as nações, todos os povos e todas as áreas de nossa sociedade e vida comunitária. Para que a Glória de Deus seja conhecida, como as águas cobrem os mares – que os caminhos de Deus e Seu Reino sejam vistos na terra por meio da transformação da justiça e verdade, na restauração e na libertação.

5) [CMIW] Existe alguma maneira que você quer ajudar a comunidade CMIW?

A precisão e a análise inteligente dos dados mundiais, referentes a povos e lugares que têm um número muito baixo de crentes e pouca oportunidade de ouvir o Evangelho, é essencial para os movimentos globais de oração e missão. Estamos cientes dos riscos e problemas de segurança quando destacamos os aumentos positivos daqueles que se voltam para seguir a Jesus em situações hostis. No entanto, a pesquisa da comunidade CMIW fornece uma imagem da tarefa diante de nós e permite que estratégias e campanhas de oração mais específicas se concentrem na tarefa restante. Como o trabalho diante de nós é uma tarefa do tamanho de Deus, acredito que o compartilhamento, a colaboração, as amizades próximas e a boa comunicação são extremamente importantes. Portanto, estou muito disposta a continuar a servir a comunidade CMIW em apoio mútuo para mobilização de oração e trabalho preciso de pesquisa.

Olhando para a Palavra

“Pois bem, ainda que eu sinta plena liberdade em Cristo para te ordenar o que convém, prefiro, todavia, solicitar em nome do amor, sendo o que sou, Paulo, o velho e, agora, até prisioneiro de Cristo Jesus.” Filemom 1.8-9.

Aqui Paulo escreve ao seu colaborador Filemom, um conhecedor do evangelho, sobre o que era esperado dele a respeito de Onésimo. A carta, além de endereçada à Onésimo, era para ser lida à igreja. Precisão e análise inteligente dos dados mundiais, relativos aos povos não alcançados são como cartas à igreja. Esta mensagem chega na expectativa que como conhecedores do evangelho saberemos o que fazer com tais informações. Muitas vezes as pesquisas são direcionadores claros de onde agir. Mas estamos nós, missionários das informações, apresentando cada demanda com amor e oração?

Detalhes finais:

- *Pela graça e ajuda de Deus este boletim é produzido trimestralmente em português, espanhol e inglês.*
- *A equipe editorial é composta por Duane Frasier, Estefânia Kraft, Lourenço Kraft, Nelson Jennings e Rodrigo Tinoco.*
- *Por favor, envie sugestões para dialogarmos ou quaisquer outras ideias para info-pt@globalcmiw.org.*
- *Edições anteriores podem ser encontradas em www.globalcmiw.org/pt-br.*